

Cuidados pós-operatórios em cirurgias ortopédicas: Importância da assistência contínua e domiciliar

Gianluccas do Nascimento Leite, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Isadora Garcia Jorge, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Julia da Cruz Oliveira, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lenny Gabriel Lopes dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lisandra Pezzini Pedro, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Maria Eduarda Martins Pereira, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Débora Pinto Bueno, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil,
debora.bueno@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

Sendo uma etapa importante no processo de recuperação do paciente, o cuidado pós-operatório torna-se diretamente responsável pela prevenção de complicações e pelo desfecho clínico positivo. Nesse contexto, o serviço de enfermagem assume papel central, realizando monitoramento contínuo, identificando alterações clínicas precoces e implementando intervenções baseadas em evidências científicas (Danski; Silva; Cunha, 2023). Estudos demonstram que a qualidade do cuidado pós-operatório está diretamente relacionada à segurança do paciente e à redução de eventos adversos evitáveis (Assis et al., 2024).

O período pós-operatório requer atenção sistematizada e individualizada, considerando as diferentes fases de recuperação e as condições clínicas de cada paciente. A literatura evidencia que intervenções de enfermagem no pós-operatório imediato são fundamentais para prevenir infecções, instabilidade hemodinâmica e alterações respiratórias, contribuindo para a redução da morbidade e mortalidade (Serafim et al., 2024). Além disso, a atuação qualificada da equipe de enfermagem está associada à melhoria da qualidade assistencial e à redução do tempo de internação hospitalar (Costa; Tracera, 2025).

Nesse contexto, a segurança do paciente configura-se como um dos principais pilares da assistência perioperatória. Evidências científicas indicam que a implementação de práticas seguras, protocolos assistenciais e monitoramento rigoroso no pós-operatório reduz significativamente a ocorrência de eventos adversos e complicações cirúrgicas (Siciliano et al., 2024). Dessa forma, o cuidado de enfermagem deve estar fundamentado em protocolos padronizados e na tomada de decisões clínicas baseadas em evidências.

O cuidado pós-operatório também envolve aspectos emocionais e psicossociais, uma vez que o paciente pode apresentar ansiedade, medo e insegurança diante do processo cirúrgico. Assim, a assistência humanizada e o apoio emocional são fundamentais para promover o bem-estar e favorecer a adesão ao tratamento (Bispo et al., 2023). A literatura aponta que o cuidado integral contribui para melhores resultados clínicos e maior satisfação do paciente.

Além disso, a atuação do enfermeiro no período pós-operatório vai além da execução de procedimentos técnicos, incluindo a educação em saúde e a orientação ao paciente e seus familiares quanto aos cuidados necessários após a alta hospitalar. A prática organizada e baseada em evidências contribui para a melhoria da qualidade da assistência e para o fortalecimento da segurança do paciente (Revista Saúde dos Vales, 2025).

Dessa forma, evidencia-se que o cuidado pós-operatório desempenha papel fundamental na recuperação do paciente, exigindo uma abordagem integrada, segura e humanizada. Assim, este estudo tem como objetivo discutir a importância dos cuidados pós-operatórios, destacando a atuação da equipe de enfermagem e sua influência na prevenção de complicações e na promoção da qualidade da assistência em saúde.

Nesse resumo tem-se o objetivo de analisar a importância dos cuidados pós-operatório em cirurgias ortopédicas, com ênfase na assistência domiciliar, na prevenção de complicações e na orientação ao paciente e seus familiares.

MÉTODO

Em uma decisão conjunta e coletiva buscamos realizar uma revisão integrativa de literatura sobre o tema Cuidados Pós-operatório em Cirurgias Ortopédicas. Para o embasamento teórico, realizou-se uma pesquisa na base de dados da BVS, com o objetivo de aprofundar o conhecimento por meio de artigos científicos, etapas de inclusão como artigos publicados nos últimos cinco anos que se enquadram no âmbito da pesquisa, disponíveis na íntegra e no idioma português, relacionados ao tema e exclusão como estudos duplicados, que estavam fora do tempo de pesquisa e que não atendiam à proposta do trabalho, utilizou-se os seguintes descritores: Cuidados pós-operatórios; Enfermagem; Idoso; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Ortopedia; Procedimentos cirúrgicos; Complicações pós-operatórias; Assistência Domiciliar.

Por fim, obteve-se treze artigos escritos em português, com base nos critérios estabelecidos pela orientadora, onde realizou-se a extração de informações sobre cuidados no pós-operatório, assistência da equipe e domiciliar, público de referência, cirurgias ortopédicas. Esse estudo será apresentado no XVI Conccapar Internacional no Centro Universitário Integrado em Campo Mourão (PR), com o intuito de promover o conhecimento dos cuidados a ser realizado durante a assistência hospitalar em pacientes pós-operatório de cirurgias ortopédicas e orientar sobre a assistência domiciliar.

REVISÃO DE LITERATURA

Os traumas ortopédicos configuram-se como um relevante problema de saúde pública, estando frequentemente associados a situações que impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, além de gerar elevados custos sociais e econômicos (Faria et al., 2025). Nesse contexto, o tratamento cirúrgico é amplamente utilizado, tornando o período pós-operatório uma fase crítica que exige cuidados específicos.

De acordo com Silva et al. (2023), a assistência de enfermagem desempenha papel fundamental no pós-operatório de cirurgias ortopédicas, uma vez que o paciente apresenta limitações funcionais, dor e maior risco de complicações, como infecções. Torna-se indispensável uma assistência qualificada, voltada à recuperação e à segurança do paciente. A literatura destaca que a assistência domiciliar possibilita monitoramento contínuo das condições clínicas, realização de curativos, manejo da dor e identificação precoce de complicações, contribuindo para uma recuperação mais segura e eficaz (Freitas et al., 2025). Evidencia-se também a necessidade de orientar e capacitar familiares e cuidadores, visto que os mesmos assumem um papel central na continuidade do cuidado no domicílio.

Dessa forma, a realização deste estudo pela necessidade de aprofundar o conhecimento dos cuidados pós-operatórios em cirurgias ortopédicas, destacando a importância da assistência contínua na recuperação e reabilitação do paciente em domicílio. O período pós-operatório em cirurgias ortopédicas é considerado uma fase crítica, pois envolve alterações nas estruturas musculoesqueléticas e limitações na mobilidade do paciente, exigindo cuidados específicos e sistematizados (Silva et al., 2023).

Então a assistência de enfermagem deve ser planejada de acordo com as necessidades individuais, garantindo um cuidado seguro e eficaz. No pós-operatório imediato, a enfermagem atua na monitorização dos sinais vitais, avaliação do estado geral e controle da dor, sendo um dos principais fatores que interferem na recuperação (Faria et al., 2025). Já no período imediato, destacam-se cuidados como a realização de curativos, prevenção de infecções, e o incentivo à mobilização precoce, contribuindo para a reabilitação do paciente (Freitas et al., 2025).

Além disso, a continuidade da assistência no domicílio favorece a reabilitação funcional e a autonomia do paciente. Estudos demonstram que o acompanhamento domiciliar contribui para a melhora das atividades de vida diária, reduzindo a dependência e promovendo maior qualidade de vida (Barra et al., 2021). Conforme Freitas et al. (2025), intervenções como curativos adequados, manejo da dor e monitoramento contínuo são fundamentais para evitar infecções no âmbito domiciliar.

No pós-operatório de cirurgias ortopédicas deve ser contínua, sistematizada e centrada no paciente, visando à prevenção de complicações, à reabilitação funcional e à promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, percebe-se que os cuidados pós-operatórios em cirurgias ortopédicas são fundamentais para uma recuperação segura e eficaz, principalmente porque grande parte desse processo acontece após a alta hospitalar, no ambiente domiciliar. Por isso, torna-se indispensável que o paciente e seus familiares recebam orientações claras sobre os cuidados necessários no dia a dia, a fim de evitar complicações e contribuir para uma melhor evolução clínica.

Nesse contexto, a enfermagem tem papel importante durante todo o período pós-operatório, não apenas na realização dos cuidados técnicos, mas também na orientação e no acompanhamento das necessidades apresentadas por cada paciente. A observação da ferida cirúrgica, o uso correto das medicações, os cuidados com a higiene e o seguimento das recomendações de reabilitação são medidas que influenciam diretamente no sucesso da recuperação.

Além disso, ações educativas em saúde facilitam a compreensão das orientações e fortalecem o autocuidado, tornando o paciente mais participativo no próprio tratamento. A proposta de utilização de material informativo nas instituições de saúde contribui para ampliar o acesso às informações e reforçar cuidados importantes que muitas vezes continuam sendo necessários após a internação.

Assim, entende-se que a continuidade da assistência e a educação em saúde são estratégias essenciais para reduzir riscos no período pós-operatório, melhorar a recuperação e fortalecer a qualidade da assistência prestada pela enfermagem aos pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados pós-operatórios; Enfermagem; Cirurgias Ortopédicas; Educação em Saúde; Assistência Domiciliar.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de fazer um grande agradecimento à orientadora que esteve sempre disposta ajudando na realização desse resumo expandido.

REFERÊNCIAS

ACERVO MAIS. Assistência de enfermagem e cuidados em saúde: uma abordagem atual. Acervo Mais, 2026. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/20395/11119>. Acesso em: 23 mar. 2026.

ASSIS, I. T. C. F. et al. Segurança do paciente em um centro cirúrgico: ótica da equipe de enfermagem. *Revista Recien*, v. 14, n. 42, 2024. Disponível em: <https://www.recien.com.br/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

BISPO, C. A. et al. Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 13, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de enfermagem em ortopedia e traumatologia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_enfermagem_ortopedia_v2.pdf. Acesso em: 28 mar. 2026.

BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT. *Assistência de enfermagem no contexto hospitalar: revisão da literatura*. **Brazilian Journal of Development**, 2026. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/59589/44281/149038>. Acesso em: 23 mar. 2026.

CIESLAK, S. de O. M.; LEITE, F. M.; PASSOS, S. G. Cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 14, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1151>. Acesso em: 19 mar. 2026.

COSTA, G. R. M.; TRACERA, G. M. P. Cuidado de enfermagem e segurança do paciente em cirurgias ambulatoriais: uma revisão integrativa. *RevSALUS*, 2025. Disponível em: <https://revsalus.com/index.php/RevSALUS/article/view/1079>. Acesso em: 19 mar. 2026.

GOMES, M. A.; SILVA, G. K. CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATOS E A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES CIRÚRGICOS. *Revista Saúde Dos Vales*, v. 10, n. 1, p. 1–11, 15 out. 2025. Disponível em: <https://rsv.ojsbr.com/rsv/article/view/4514>. Acesso em: 28 mar. 2026.

DANSKI, M. T. R.; SILVA, C. M.; CUNHA, M. G. B. Assistência perioperatória de enfermagem voltada à segurança do paciente cirúrgico: uma revisão integrativa. *Revista SOBECC*, v. 28, 2023. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

REVISTA MULTIDISCIPLINAR DO NOROESTE MINEIRO. Cuidados de enfermagem e práticas assistenciais na saúde. *Revista Multidisciplinar do Noroeste Mineiro*, 2026. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/5177>. Acesso em: 23 mar. 2026.

REVISTA SAÚDE DOS VALES. Cuidados pós-operatórios imediatos e a prevenção de complicações em pacientes cirúrgicos. *Revista Saúde dos Vales*, v. 10, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.unipacto.com.br/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

REVISTA SAÚDE DOS VALES. O impacto da enfermagem na qualidade do atendimento cirúrgico e na segurança do paciente. *Revista Saúde dos Vales*, v. 10, n. 1, 2025. Disponível em: <https://revistas.unipacto.com.br/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

ROCHA, F. C. et al. Melhoria da qualidade no planejamento da assistência ao paciente submetido à cirurgia ortopédica. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, v. 13, n. 41, p. 638–651, 2023. DOI: 10.24276/rrecien2023.13.41.638-651. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/773>. Acesso em: 28 mar. 2026.

SERAFIM, L. G. et al. Intervenções de enfermagem para segurança do paciente em unidade de recuperação pós-anestésica: revisão integrativa da literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 14, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

SICILIANO, M. E. V. et al. Segurança do paciente no período perioperatório dentro do cenário da enfermagem. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 7, n. 15, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/>. Acesso em: 19 mar. 2026.

